

Como alimentar bem meus animais com baixo custo?

Com cuidado aos detalhes, sua criação pode ser viável economicamente, de fácil manejo e com extrema qualidade nutricional

POR EDUARDO DINI VALASSI

Uma pergunta nada fácil de responder. Custo é sempre relativo, mas vamos parametrizar conceitos para depois tratarmos de alimentos propriamente.

1- Custo de pastagem computando o custo de aquisição de terra e sua valorização;

2- Custo de pastagem sem computar o custo de aquisição de terra e sua valorização;

Ambas as maneiras de calcular o custo por animal mensalmente pode ser correta, mas dependerá da visão empresarial que pode ser dada ao negócio e à vontade do criador. De um modo geral quem cria cavalos, lida com sentimentos como: Paixão, Amor, Desejo e Vaidade e não está muito preocupado com números, pelo menos no começo, mas depois de algum tempo, esses mesmos sentimentos, se não observados certos cuidados, podem se transformar em: Decepção, Ódio, Repulsa e Discrição.

Não pretendemos entrar tecnicamente na parte financeira, mas deixar apenas o alerta para que se tenha uma visão mais ampla da criação

como um negócio futuro que pode ser bom ou ruim, dependendo de suas decisões iniciais.

Vamos então realmente ao tema desse artigo.

Independentemente de sua área, topografia, clima, localização geográfica, regime pluviométrico e outras muitas variáveis o melhor alimento para seu cavalo em todas as fases de criação são as gramíneas do gênero *Cynodon* e dentre as diversas variedades existentes, tais como a Estrela Africana, Grama Bermuda ou Grama Seda, Vaqueiro, Crost Cross e híbridos dessas espécies, a que mais se destaca por sua rusticidade, vegetação, matéria seca, proteína e outras inúmeras qualidades é o TIFTON 85, o qual recomendamos. Por ser uma gramínea exigente em termos de nutrientes, deve ser feita análise de solo por profissional qualificado “Engenheiro Agrônomo” para que seja feita a correta correção de solo antes do plantio e a melhor adubação e controle de pragas durante sua utilização. Lembre sempre, o pasto é uma lavoura como qualquer outra e assim deve ser cuidado, manejado e respeitado



é o melhor alimento, o mais barato e o mais eficiente para seus animais.

Preferencialmente, todas as categorias de animais devem ser mantidas a campo em piquetes suficientes para que possa haver o pastejo rotacionado dos animais em um período de retorno de aproximadamente 25 dias. Deve-se respeitar a categoria animal para a formação de lotes, ou seja, éguas de cria formam um grupo, potros desmamados outro grupo, depois já separados machos e fêmeas de sobre ano e etc. Pode ser necessária eventual suplementação com ração peletizada, própria para cada idade e de boa qualidade quando necessário (período de desmama, secas mais prolongadas, pré e pós parto), pois esse manejo além de ser muito eficiente, tem seu melhor custo X benefício na criação de equinos.

No pastejo rotacionado, pode-se obter ainda, dependendo do seu projeto, nas épocas das águas, uma área para produção de feno, em fardos ou bolas, para que sirvam de alimento para animais estabulados (devem ser em menor número possível) e também, como eventual complementação na seca para dos mesmos animais a campo. Por serem áreas relativamente pequenas dos piquetes de pastejo rotacionado, pode-se avaliar ainda um

pequeno projeto de irrigação de pastagem por aspersão, pivô, canhão ou gotejamento abaixo do solo. Todos são razoavelmente viáveis atualmente e muito eficientes.

Com cuidado aos detalhes, o correto assessoramento profissional, mão de obra qualificada, pastagem de qualidade, suplementação eventual adequada e os demais cuidados essenciais como o manejo sanitário e controle de pragas e parasitas, temos a certeza que sua criação pode ser viável economicamente, de fácil manejo e com extrema qualidade nutricional de seus animais.

Cada localidade tem sua peculiaridade e por isso outras gramíneas podem e devem ser usadas dependendo da cultura regional e o melhor custo X benefício local, facilidade de manejo e etc. Portanto não podemos deixar de destacar outras espécies de plantas que podem ser utilizadas, tais como o capim Mombaça, o capim Massai, Brachiaria Humidicola, Capim Napiê e diversos outros pastos perenes, como também pastagem de época, tais como: Capim Sudão, Azevem, Aveia, Trigo, Cornichão, Trevo e outras, porém sempre consulte o seu Engenheiro Agrônomo, ele certamente poderá lhe indicar a melhor opção regional para a sua propriedade e criação.

